



## Moção

### Oposição à privatização do troço da A23 Torres Novas - Abrantes

Recentemente a imprensa noticiou que “a A23, Auto-estrada da Beira Interior no troço que é actualmente gerido pela Estradas de Portugal (EP) vai passar a ser gerido por uma concessionária privada. De acordo com um parecer técnico da UTAO - Unidade Técnica de Apoio Orçamental o lançamento desta concessão vai dar cerca de 65 milhões de euros aos cofres do Estado.

Segundo o Diário Económico, apurou junto de fonte oficial da EP, o lançamento desta concessão já estava prevista. Tendo em conta que estamos em Maio, os resultados do concurso público internacional para atribuição desta nova concessão rodoviária só deverão ser conhecidos durante o segundo semestre deste ano, provavelmente depois do Verão.

Em causa está um troço de 37 quilómetros que liga a A1, a principal auto-estrada do país (entre Lisboa e o Porto), na zona de Torres Novas, às imediações da cidade de Abrantes.

No ano passado, o TMD - Tráfego Médio Diário registado neste troço foi de 12.800 veículos”<sup>i</sup>.

A introdução das portagens fez desviar muitas viaturas, nomeadamente pesadas, para a estrada nacional 3 prejudicando sobre maneira o tráfego Santarém – Pernes – Torres Novas.

A privatização faz prever novos aumentos de preços e pior qualidade de serviço.

Acresce que a A23 desempenha um importante papel na ligação da capital do distrito ao seu norte pelo que a privatização se afigura negativa.

Assim, o Bloco de Esquerda propõe que:

**A Assembleia Municipal de Santarém, reunida em 30 de junho de 2015, delibera apresentar ao Governo e a todos os partidos com representação na Assembleia da República:**

- **O seu protesto pela anunciada privatização deste troço da A23.**
- **Exigir a diminuição do valor das portagens na A23 por forma a atrair o tráfego que agora circula nas outras vias prejudicando a vida das populações.**

Santarém, 30 de junho de 2015

A deputada municipal do Bloco de Esquerda

Fabíola Neto Cardoso

---

<sup>i</sup> [http://economico.sapo.pt/noticias/concessao-parcial-da-a23-gera-65-milhoes-de-euros-de-receita\\_218819.html](http://economico.sapo.pt/noticias/concessao-parcial-da-a23-gera-65-milhoes-de-euros-de-receita_218819.html)